

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia de Peixes é Vazia o dia inteiro. Tudo que vem um dia a ser formalizado objetivamente e praticado começou na invisível vida subjetiva da alma, porém, nem tudo que é visualizado subjetivamente vem um dia a ser realizado, porque a vida da alma subjetiva é muito mais ampla do que a vida da personalidade objetiva. Luas Vazias, e muito particularmente quando a Lua Vazia acontece no ápice da Lua Cheia, são auspiciosas para que nos voltemos à vida invisível da alma, lhe oferecendo os nutrientes que a sustentam, já que tudo que existe precisa de alimentação. É propício subverter a rotina, anarquizar os hábitos e reservar o dia para as atividades que nutrem a alma, como a oração, a meditação, escutar música, jogar conversa fora ou simplesmente sair a passear sem rumo, para que a vida te surpreenda com suas mágicas coincidências.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Ter de escolher entre múltiplas e boas oportunidades é tão difícil quanto não ter nada para escolher. É importante luzir o discernimento nesta parte do caminho, porque as escolhas que você fizer serão bastante duradouras.

 TOURO
21/04 a 20/05

As emoções não devem ser reprimidas nem tampouco expressas de um jeito que resulte no atropelamento das pessoas com que você se relaciona. A serenidade, afinal, também é uma emoção. Procure respirar com ritmo e profundidade.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

A pessoa que saberia dizer as coisas certas para as pessoas se sentirem motivadas a se reunirem é você, portanto, nesta parte do caminho assuma o papel de alma congregadora, tendo em mente o objetivo mais nobre possível.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

A justiça não precisa ser severa nem repressora, porque o que é justo é o ideal da construção de todo e de qualquer relacionamento, seja na área de negócios tanto quanto na pessoal também. Sem justiça não há relacionamento.

 LEÃO
22/07 a 22/08

A pressa não é apenas inimiga da perfeição, ela também pode estragar o que está em bom andamento. Portanto, resista à precipitação, as coisas estão num bom rumo e neste momento você pode se movimentar com serenidade.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Aquilo que você decidir no seu interior, no silêncio de seu coração, é o que trará os frutos deliciosos que você pretende sem, no entanto, haver certeza do tempo envolvido para conquistar os resultados. Em frente.

 LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas certas estão todas por aí, ao alcance da mão e disponíveis, só resta você saber selecionar as pessoas certas no meio desse mundaréu de gente de todo tipo. Parece difícil, mas não é. Questão de foco.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há uma certa facilidade para você nesta parte do caminho, como se as coisas que dariam muito trabalho em qualquer outro momento recebessem o alento divino para fluírem sem obstruções. É coisa de se aproveitar.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É importante aceitar a possibilidade de que você esteja vindo com clareza o que as outras pessoas nem imaginam e que, por isso, mesmo você tentando explicar direitinho seu conhecimento, se faz um silêncio sepulcral.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Assumir riscos não é necessariamente uma obrigação de você ficar em perigo. Assumir riscos pode ser um exercício calculado, tanto que, no fim, nem pareça que sua alma está ficando de alguma maneira desprotegida.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Você conhece todas as pessoas certas e sua alma vibra quando pensa como seria ótimo as reunir para fazer algo todas juntas. Esse ideal há de ser realizado, porque é uma questão pertinente ao espírito da época.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Fazer tudo direitinho não precisa ser algo tedioso, porque também há excitação envolvida em consolidar seus interesses e preservar tudo funcionando da melhor maneira possível. Há excitações de todos os tipos. Ou não?

LITERATURA

Do sertão à ancestralidade

» EDUARDA BRANDÃO

A experiência de interpretar Diadorim na minissérie *Grande Sertão: Veredas*, dirigida por Walter Avancini, marcou um antes e um depois na vida de Bruna Lombardi. Quatro décadas depois das gravações, a atriz e escritora revisita aquela experiência em *Diário do Grande Sertão* (Autêntica), que chega a Brasília amanhã, ao lado do romance *Mulheres que sentem espíritos* (Record). Bruna participa de sessão de autógrafos a partir das 17h, na Livraria Travessa do CasaPark.

Em entrevista ao **Correio**, Bruna lembra o mergulho radical no universo de Guimarães Rosa. Foram mais de 100 dias de gravações pelo sertão de Minas Gerais, Goiás e Bahia, em uma produção que levou centenas de profissionais e figurantes para regiões que, à época, ainda não tinham acesso à luz elétrica. “Era preciso vencer meu medo e ter a coragem que nunca piscava, que era a de Diadorim”, conta.

Para a atriz, a transformação exigida pelo papel foi muito além da caracterização. “É preciso entender a alma da personagem, não é uma troca de cabelo, é uma troca de alma”, afirma. O contato com a paisagem também deixou marcas permanentes. “O quanto o sertão me envolveu e eu me tornei o sertão. Eu carrego o sertão dentro de mim até hoje, é minha raiz. A minha vida existe antes e depois do sertão.”

O diário nasceu justamente como uma forma de elaborar aquela experiência. Nele, Bruna registra impressões do cotidiano das filmagens, da paisagem e da construção de Diadorim, personagem que, em sua leitura, também permite olhar para a condição feminina no universo de Guimarães Rosa. “Meu diário só fala do ponto de vista do Diadorim”, explica. Para ela, trata-se de um registro de uma vivência que passou mais de quatro décadas sem ser contada sob essa perspectiva.

Essa dimensão aparece de outra maneira em *Mulheres que sentem espíritos*. O romance nasceu de uma promessa feita pela própria Bruna durante a escrita do diário, de que, um dia, ela escreveria sobre as mulheres fortes de sua família. A protagonista,



Bruna Lombardi autografa *Diário do Grande Sertão* e *Mulheres que sentem espíritos*



Bruna Lombardi convida brasileiros para lançamento de dois livros

Lorena, tem 43 anos, está separada e enfrenta a morte da mãe quando descobre segredos familiares que a levam, ao lado da irmã adotiva, até a Grécia.

A jornada se transforma em uma investigação sobre ancestralidade, identidade e autoconhecimento. “O livro fala do nosso sagrado feminino, da nossa ancestralidade, da conexão espiritual, da intuição”, explica Bruna. Segundo ela, a história também trata da necessidade de deixar de fugir de quem se é. “Fala de a gente parar de fugir de nós mesmas e, finalmente, nos tornarmos quem somos.”

LANÇAMENTO DE “DIÁRIO DO GRANDE SERTÃO” E “MULHERES QUE SENTEM ESPÍRITOS”

Amanhã, às 17h, na Livraria Travessa – CasaPark

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

EM ABISMO

Dias que escorrem pelo ralo adentro deixando um rastro de espuma na pia no fundo de uma cozinha vazia

num hipotético apartamento
num prédio ainda em construção
numa rua sem mão nem contramão

numa cidade num continente
traçado num mapa de espuma
em torno do ralo de pia nenhuma.

Paulo Henrique Britto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1		4	7					5
	3					6	4	
2					6		8	
	2	5		4				
		9			3			
						8	7	
	5			6			2	
					1		6	3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Que ostenta riqueza	↙	Atriz de "O Regime" A direção austral	Funestos, porém com incidentes hilários	↘	Parte alongada do HDMI	↙	Lente usada pelo dermatologista	Que ocorre de forma infrequente	O texto que narra a vida do escritor
↘		↘	↘					↘	↘
Potência de motores Arreio de cavalos	→			↘	Cenoura, em inglês		Tâmis ou São Francisco		
↘				↘	Orelha, em inglês	↘	↘	↘	
Linguagem comum entre jovens		→	↘				Momento aguardado do dia 24/12	Muito (apócope)	
↘					Pente, em inglês	→		↘	
Bovídeo norte-americano de pelo longo		→			Tépido; morno		Em (?): impaciente		
↘				↘	Interjeição que indica saudação	↘	↘		
Embalagem descartável de cosméticos		→	↘					Post-(?), bloco adesivo de recados	
↘		↘			(?) France, companhia aérea	→		↘	
					Porções; quantidades				
↘					↘				
O comércio para Cheias de nós (madeira)		(?) cano: faltar		↘	Mulher de Xangô (Rel.) Lá; acolá	→		Gaivota, em tupi	
↘		↘		↘	↘		Palavra que inicia o diálogo telefônico	↘	
↘			↘				↘	Pássaro frutífero de cores brilhantes	
Tempo-rário			↘						
↘									

BANCO 2/t. 3/atr — ati — ear. 4/comb. 5/refil — tlbio. 6/carrot. 10/rastaquera. 11/kate winslet. 33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O	C		C	A	L
S	F	A	L	C	A
S	E	R	A	N	R
D	I	V	O	R	C
J	A	R	E	J	U
S	A	O	B	E	R
O	U	I	D	E	
E	N	G	R	E	N
D	O	U	R	A	D
E	S	T	E	S	I
O	R	E	C	H	A
N	E	R	E	D	I
H	A	S	E	D	I
S	O	A	P	R	E
V	E	L	A	R	E
M	E	L	A	N	C

SUDOKU DE ONTEM

8 7 4 6 2 5 9 1 3

1 3 6 4 8 9 5 2 7

5 2 9 3 1 7 4 6 8

6 4 7 2 5 3 8 9 1

2 8 3 7 9 1 6 5 4

9 5 1 8 6 4 3 7 2

3 1 2 5 4 6 7 8 9

4 9 5 1 7 8 2 3 6

7 6 8 9 3 2 1 4 5

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CARCA PALAVRA

Criptão

Piccola

>>>

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui

Assine aqui

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel

editoraCoquetel

COQUETEL